



CONSUMO DE ADITIVOS ALIMENTARES E SUAS REAÇÕES ADVERSAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: REVISÃO INTEGRATIVA

Resumo

Renata Vieira Machado
Edilceia Domingues do Amaral Ravazzani (Orientadora)

O hábito alimentar da população vem mudando com o passar do tempo, trocando a alimentação *in natura* por alimentos processados e ultraprocessos que são ricos em aditivos alimentares. O objetivo do estudo foi identificar por meio de uma revisão integrativa os principais aditivos alimentares consumidos por crianças e adolescentes e seus efeitos adversos a saúde no período de 2010 a 2020, por meio de busca de artigos publicados em português na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os seguintes descritores: aditivos alimentares, crianças, adolescentes e efeitos adversos. Foram encontrados 9 artigos que abordavam o tema. Através do levantamento dos estudos foi identificado os principais aditivos alimentares sendo o amarelo crepúsculo, tartrazina, vermelho 40, azul brilhante, vermelho bordeaux, azul indigotina, eritrosina e vermelho ponceau na categoria de corantes artificiais e carmim de cochonilha, cúrcuma e urucum como corantes naturais e como corante orgânico sintético idêntico ao natural foi encontrado o caramelo IV. Também foram encontrados aditivos da classe dos conservantes como o nitrato e nitrito. As reações adversas associadas ao uso dos conservantes citada pelos autores inclui o déficit de atenção, hiperatividade, hipersensibilidade, alterações no comportamento, carcinogenicidade, problemas gástricos, câncer, dermatite, asma e um alto potencial alergênico, sendo os mais citados a urticária, angioedema e anafilaxia. Após análise dos artigos foi possível observar a necessidade de mais estudos longitudinais que avaliem a relação entre consumo de aditivos alimentares e sua reação adversa, bem como uma vigilância mais efetiva do controle legislativo sobre as indústrias de alimentos uma vez que muitas vezes os rótulos que não apresentam a quantidade e tipo de aditivo alimentar utilizado, vale salientar que a indústria alimentícia por vezes utiliza o marketing com apelo ao público infantil. Desta forma, considera-se indispensabilidade o incentivo da aplicação da educação alimentar e nutricional nas escolas para garantir e melhorar o conhecimento das crianças e adolescentes sobre uma alimentação mais adequada e saudável fortalecendo a importância do consumo de alimentos *in natura*.

Palavras-chave: aditivos alimentares; crianças; adolescentes; efeitos adversos.